

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

OUTUBRO 2017 - ANO 7 - Nº 60

AS MAIS BELAS PALAVRAS DE JESUS



Jesus nos ensinou a integrar aos nossos hábitos algumas atitudes básicas para vivermos em harmonia com as Leis do Universo. Atitudes que precisam estar em sintonia com a Lei do Amor, uma lei que não nos é ensinada nas escolas, mas que aprendemos essencialmente no convívio familiar. Nós viemos à Terra para viver experiências que nos possibilitem ampliar nossa consciência, ampliar nossa capacidade de amar e cocriar nosso próprio mundo. Páginas 8 e 9



E AGORA: QUAL É A RESPOSTA?

Quando você se olha no espelho, o que você vê? Provavelmente, se fizemos esta pergunta a uma criança e depois a um adulto, obteremos respostas totalmente diferentes. A criança usa o espelho como objeto lúdico, de divertimento e prazer. A imagem simplesmente reflete aquilo que a criança enxerga sobre si mesma e sobre seu desejo de ser e estar no mundo, afirma Viviane Perugini. Página 10



FLORIANÓPOLIS E SEU CAMINHAR NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO POLO TECNOLÓGICO REGIONAL

Considerada uma cidade empreendedora, Florianópolis está se solidificando e se desenvolvendo socioeconomicamente por meio da tecnologia, gerando crescimento e reconhecimento de benefícios para o desenvolvimento local, promovendo assim, não só a área tecnológica da região, mas o crescimento de setores múltiplos, como turismo e hotelaria, construção civil, setor de prestação de serviços, disseminação de conhecimento, através da promoção de feiras e congressos, geração de empregos e qualidade de vida. Página 4

Colunas

● INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Adilson Maestri

Página 7

● O FUTURO EMERGENTE

Homero Franco

Página 7

● E O OUTRO LADO? COMO FICA?

Valéria Melo Ribeiro

Página 11

● O USO CRIATIVO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS NOS TREINAMENTOS CORPORATIVOS

Édis Mafra Lapolli

Página 13

● A RELAÇÃO CUSTO/MALEFÍCIO Elementos Doutrinários

Jaime João Regis

Página 15

Cerca de 2000 anos já se passaram depois que o nazareno Jesus causou uma mudança de rota na trajetória da humanidade ocidental.

Foram laudas e laudas escritas sobre os que o rabino ensinou e protagonizou em suas andanças pela Galiléia.

Suas palavras proferidas em parábolas ficaram e têm sido, progressivamente, decifradas por aqueles que as estudam e observam sua correspondência com os padrões do comportamento humano.

Estamos, no decorrer dos milênios, modificando nossa forma de viver e de compreender os mistérios da vida.

Neste número, estamos reverenciando esse belo manacial de sabedoria deixado pelo mestre, trazendo à tona uma maneira de interpretá-la, onde o homem está colocado ao centro das decisões do seu destino.

O evangelho de Jesus tem sido cada vez mais interpretado como um manual para o bem viver. Afinal sua pregação visava justamente isto, o bom viver em harmonia com as leis do Universo.

Nosso Mentor, Irmão Savas, no texto da página 15, chama-nos a atenção para aquele que é o maior entrave para que adotemos o manual cristão como o norte para a felicidade - o orgulho.

“Não é difícil detectar o soberbo no meio em que vivemos. Também não é difícil ver nossos retratos no álbum da vida posando de orgulhoso, mesmo que nos achemos um exemplo de humildade”.

É verdade que temos o direito e dever de dar direção à nossas vidas, mas temos que estar atentos para conduzi-la em harmonia com aqueles que dividem os espaços e as experiências existenciais conosco.

O autoconhecimento pregado por Sócrates, continua sendo a mola mestra para qualquer tentativa de avançar na senda do crescimento espiritual.

O que somos, dita o padrão da vida que levamos.

Elaboramos mais um número com farto material para reflexão.

Faça uma boa leitura!



IMAGEM WEB

Mariana Lapolli

Arranha céu

Esconde tuas garras

E lambe as nuvens

Para que delas chovam a tua sede

De ser pitangueira colorida

A brotar doce na estrada

Arranha céu

Corta tuas unhas

E desliza tuas mãos

Pelo manto azul infinito

Para que ele te cubra

Nas nefastas noites frias

Arranha céu

Acaricie as estrelas

E nunca esqueça

Não tente alcançar a lua

Pois naquela gravidade

Sua dureza não se sustentaria

SIMPÓSIO AME/SC

O 3º Simpósio Ciência – Saúde – Espiritualidade, da Associação Médico Espírita - AME/SC, com o tema “A criança e a construção do futuro” realizado no dia 2 de setembro, trouxe-nos intensas informações, conhecimentos e amorosidade, foi um dia de muita aprendizagem e reflexões.



FOTOS KOLDEWAY A. C.

Partindo de informações da genética, discutiu-se educação, filosofia, espiritualidade, humanidade, persistência e amor.

O Grupo “Oncodance” de Porto Alegre/RS, composto por mulheres que têm ou tiveram câncer, presenteou a plateia com um lindo espetáculo, além do seu exemplo de superação e coragem.

À AME/SC, os nossos parabéns!

expediente

Direção Geral

José Alvaro Farias

Editor

José Álvaro Farias

Jornalista Responsável

Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Editoração

Fernandes Editora
jucliadzfernandes@gmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Diário Catarinense

Cartas para o jornal

secretaria@nenossolar.com.br

Espaços publicitários, textos e colunas assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal e são responsabilidade de seus autores.

Telefones do Núcleo
(48) 33570045 e 33570047
www.nenossolar.com.br

O Informativo Nosso Lar também está on line no seguinte endereço: <http://www2.nenossolar.com.br/informativo-nosso-lar/>



Núcleo Espírita
Nosso Lar
rádio
Web
www.nenossolar.com.br

SUCOS ANTIOXIDANTES COLORIDOS

Karina Souto de Vasconcellos
Nutricionista - CRN 10 n. 0229
Nilda Figueredo
Nutricionista - CRN 10 n. 0416

A natureza, em sua sabedoria intrínseca, criada por Deus, nos oferece ricas fontes de nutrientes e de energia vital, cujos efeitos nos possibilitam saúde e harmonia.

Os nutrientes trabalham no nosso metabolismo enriquecendo processos de sínteses e fortalecendo o sistema imunológico. Associado a isso, está a ação antioxidante que protege as células de danos causados pelos radicais livres. Contém também a energia vital que integra os vegetais e que nos é doada como bênção energética e curadora.

As pulsações infinitesimais existentes nas plantas orgânicas (os agrotóxicos as modificam) correspondem às pulsações existentes em nosso corpo (YOGANANDA, 2014).

Os sucos coloridos constituem ótima forma de distribuir essas substâncias. Sabe-se que cada cor refere determinada ação para o corpo provinda de certo nutriente. São exemplos:

Resveratrol: Substância antioxidante de cor roxa. Benefícios: Redução do risco de doenças cardiovasculares, redução de inflamações. Onde encontrar: beterraba, repolho roxo, uvas e vinho tinto.

Carotenóides: É um pigmento amarelo/laranja. Benefícios: participa da bioquímica da visão e tem ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres. Onde encontrar: cenoura, mamão, moranga, laranja.

Licopeno: Pigmento de cor vermelha encontrado em alimentos in natura. Benefícios: evita e repara os danos dos radicais livres que alteram o DNA das células. Onde encontrar: Tomate e seus derivados, beterraba e pimentão vermelho.

Os verdes/folhosos: são ricos em ferro e vitamina K. Benefícios: tratam anemia e previnem hemorragias.

Antocianinas: Encontrados em alimentos da cor roxa e vermelho escuro. Benefícios: Previne doenças cardiovasculares. Onde encontrar: uva, mirtilo, morango.

Fitoesteróides: gorduras vegetais (esteróis e estanois). Benefícios: auxiliam na redução da absorção de colesterol. Onde encontrar: iogurtes e produtos lácteos ou adicionados.

Ácidos graxos: São gorduras benéficas à saúde (ômega-3, ômega 6 e ômega 9) Benefícios: auxiliam nas funções cerebrais, na produção de hormônios e na manutenção de níveis saudáveis de colesterol. Onde encontrar: peixe, linhaça, chia, abacate, óleos: de coco, de oliva, de gergelim e suplementos.

Lignan: Substância antioxidante. Benefícios: age no equilíbrio hormonal, tem importante função anti-inflamatória e protetora das membranas celulares. Onde encontrar: linhaça em sementes (rica em fibras, ácidos graxos - óleos Ômega 3 e 6, e proteína). Melhor forma para o consumo: linhaça dourada para moer ou já moída e estabilizada com vitamina C. Também na forma de óleo extraído.

Fibras alimentares: provêm de vegetais que, solúveis e insolúveis em água, fazem a manutenção do bom e saudável funcionamento intestinal. Benefícios: previne prisão de ventre, diarreia. Onde encontrar: aveia, quinoa, linhaça, verduras e frutas.



SUCOS COLORIDOS E SAUDÁVEIS

	1	2	3	4
SUCO VERDE	½ pepino 2 folhas de couve 1 cm de gengibre ½ cenoura	½ pepino Punhado de hortelã Suco de 1 limão 4 folhas de alface	2 talos de aipo 1 maçã Suco de 1 limão 1 punhado de agrião	1 punhado de hortelã 2 folhas de couve 2 rodela de abacaxi 1 cm de gengibre Suco de 1 limão
SUCO VERMELHO	Suco de 2 laranjas ½ beterraba 1 cm de gengibre 1 colher de sopa de linhaça hidratada por 2 horas	1 xícara de melancia ½ xícara de morangos ½ xícara de amoras Suco de 1 limão 1 cm de gengibre	1 xícara de melancia 3 folhas de erva cidreira Suco de 1 limão	1 punhado de hortelã ½ beterraba 1 xícara de morangos 1 cm de gengibre Suco de 1 limão
SUCO LARANJA	Suco de 2 laranjas ½ cenoura 1 cm de gengibre 1 colher de chá de chia hidratada por 2 horas	1 xícara de abóbora ½ pepino Suco de 1 laranja 1 maçã 1 cm de gengibre	1 cenoura 1 maçã ½ pepino Suco de 1 laranja	½ mamão ½ cenoura 1 cm de gengibre Suco de 1 laranja
SUCO ROXO	200 ml de suco de uva integral (orgânico) 1 limão com casca 1 cm de gengibre Canela em pó a gosto	200 ml de suco de uva integral (orgânico) Suco de 1 limão ½ beterraba 1 col. de sopa de chia	1 xícara de mirtilos 1 maçã ½ pepino ¼ de beterraba	1 xícara de mirtilos ½ cenoura 1 pera 1 cm de gengibre
SUCO ROSA	1 maracujá 1 copo de água de coco ½ xícara de repolho roxo 1 maçã orgânica	Suco de 1 limão ½ xícara de repolho roxo 1 maçã orgânica 1 cm de gengibre	¼ de beterraba 1 maçã Suco de 1 laranja 1 cm de gengibre 1 copo de água de coco	2 fatias de abacaxi ½ xícara de repolho roxo 1 cm de gengibre



CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICAS E HOMEOPATIA

Margarida Maria Vieira

Médica homeopata e pediatra - CRM: SC 4107
Associação Médico Espírita de Santa Catarina- AME/SC

Atualmente, são tantas as doenças descritas e, muitas delas têm sua origem aparentemente desconhecida.

O que desconhecemos é a importância do meio em que vivemos sobre o adoecer. Samuel Hahnemann, o pai da Homeopatia, no sec. XVIII, já alertava sabiamente, sobre o que ele chamava de doenças crônicas falsas:

os males impropriamente chamados crônicos são os contraídos pelas pessoas que se expõem continuamente a influências nocivas evitáveis; que se habituam a abusar de líquidos ou alimentos nocivos; que se entregam a dissipações de muitos tipos, as quais prejudicam a saúde; que se privam por muito tempo de coisas necessárias ao sustento da vida; que residem em locais pantanosos, que habitam em sótãos, porões ou outras moradias fechadas; que se privam de exercício e ar puro; que arruinam a vida forçando o corpo ou a mente; que vivem em constante preocupação etc. Esses estados de falta de saúde que as pessoas contraem, desaparecem espontaneamente, desde que não haja, latente no corpo, nenhum miasma crônico, com um método de vida sadio, não podendo ser chamado de doenças crônicas (HAHNEMANN, 1999).

Além disso, hoje contamos com a cultura dos “eletrônicos”, na qual existe pouca interação humana “ao vivo” fisicamente; intensificando o estresse (preocupação, distanciamento de si mesmo e distanciamento social). Decorrentes disto, vimos surgir uma infinidade de doenças psiquiátricas graves que vai desde o aumento dos casos de depressão e outras síndromes mentais, até as que impedem o viver (GRUPO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS DE SP “BENOIT MÜRE”, 1986).

Como agir? Uma criança responderia facilmente: “se o que te dá ou piora a tua bronquite é o cigarro, deixa de fumar!”, para a infância, ainda não impregnada de dogmas e hábitos arraigados, é simples.

O que fazer para tornar possível implementar e ter de volta o estado de saúde? Exer-

cício disciplinado frente a cada escolha. Sim, todo o tempo podemos escolher e responder adequadamente a nossa necessidade, com precisão. Chegamos a um nível tal de desatenção que, inúmeras vezes, observo as pessoas reagindo a uma orientação com raiva ou desprezo, como por exemplo: Durma mais cedo nos próximos dias para que o corpo possa se recuperar da gripe. Isso soa como se fosse uma ofensa, como se eu estivesse menosprezando a capacidade daquela pessoa... É estranho demais, as pessoas cada vez mais têm dificuldade de se submeter ao que traz benefício, ao que produz relaxamento, ao estado de Fé. Parecem ter vergonha de estar doentes, ou como diria Hahnemann: “falsamente doente”, pois a maioria das doenças conhecidas tem a ver com os maus hábitos tanto em nível físico quanto mental-emocional.

Esteja mais consigo mesmo, esteja mais com quem ama, esteja mais com quem lhe dá gosto, sorria, cante, converse, exponha-se ao sol, ore, escolha como e o que quer saborear, trabalhe com entusiasmo e, caso isso não seja possível, redimensione; faça agora o que deseja fazer quando se aposentar. Viva este momento, o nosso sangue demora um minuto para sair do Coração e voltar a ele, este é o tempo de uma Vida. Quantas oportunidades perdemos em justificativas e argumentos vãos! Este, talvez, seja o mais danoso dos hábitos que nos aprisiona e nos impede o Presente.

Recorde o Viver! O bem Viver! Para o viver sadio precisamos deixar de lado as razões e escolher Viver amorosamente, de verdade, livremente.

Como será isso? Vamos experimentar!

REFERÊNCIAS

HAHNEMANN, S.. **Doenças Crônicas**. 5. ed. São Paulo: Editora Bento Mure, 1999, 202 p.
GRUPO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS DE SP “BENOIT MÜRE”: **Doutrina Médica Homeopática**. São Paulo: GEH, 1986.

FLORIANÓPOLIS E SEU CAMINHAR NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO POLO TECNOLÓGICO REGIONAL

Inara Antunes Vieira Willerding
César Panisson

A economia brasileira tem vivido um momento desafiador, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira retraiu 3,8% no ano de 2015, o consumo das famílias diminuiu em 6,3%, apresentou ainda uma queda de investimento em 25%, a taxa de desemprego fechou em 8,5%, considerado o pior desde 2012, quando o IBGE iniciou suas pesquisas, chegando a 8,6 milhões de pessoas desempregadas.

Na mesma perspectiva do IBGE, o Correio do Povo (2017) registra que os dados do fechamento de 2016 marcam a continuidade da recessão, expondo uma queda do PIB de 3,6%, atingindo R\$ 6,5 trilhões, sendo que os números do PIB de 2015 e 2016 representam a maior recessão desde 1947, caracterizando assim, de acordo com o IBGE (2016), a recessão atual como a pior da história brasileira.

Apesar desse quadro econômico nacional, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem despontando um crescimento econômico em algumas cidades, como é o caso de Florianópolis, localizada no estado de Santa Catarina, ao sul do Brasil, tornando-se referência no âmbito tanto nacional, como internacional sob a lente de uma cidade empreendedora e inovadora, com holofotes voltados ao polo tecnológico, sustentada por uma economia de base tecnológica.

Segundo a Associação Catarinense

de Empresas de Tecnologia (ACATE), o crescimento do setor de TIC no Estado de Santa Catarina deverá superar os 15%, segundo Presidente da ACATE, Guilherme Bernard, que diz: “Quem investe em inovação e desempenho, investe em tecnologia” e que Florianópolis possui uma boa formação de profissionais na área, porém, não é o suficiente para suprir a demanda existente, contando assim, com a vinda de profissionais de outras localidades, o que, segundo ele, “é algo bom, porque oxigena o mercado de trabalho daqui” (ACATE, 2016).

No final da década de 1990 e início dos anos 2000, houve a expansão das empresas chamadas “pontocom” em todo Brasil e, a partir disso, o empreendedorismo utilizando tecnologias web começou a ser tratado com maior interesse, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, onde os empreendedores desse setor já demonstram sucesso com seus negócios que hoje são grandes propulsores da economia. A partir disso, as mudanças tecnológicas impactaram e transformaram a rotina das pessoas com novos produtos e serviços como: computador pessoal, telefonia móvel e internet, somadas a corridas dos governos mundiais para o desenvolvimento de um ecossistema compatível aos diversos negócios que contribuíram para o empreendedorismo encabeçar uma mudança global.

Segundo a Endeavor, uma das



IMAGEM WEB

maiores organizações de apoio a empreendedorismo e empreendedores de alto impacto, Florianópolis foi eleita à cidade mais empreendedora do País em 2014, passando a ser conhecida não só pelo turismo com suas belas praias, mas por estar se tornando referência no setor tecnológico mundialmente, onde encontrou na TIC uma atividade econômica que mudou o perfil da cidade.

Considerada uma cidade empreendedora, Florianópolis está se solidificando e se desenvolvendo socioeconomicamente por meio da tecnologia, gerando crescimento e reconhecimento de benefícios para o desenvolvimento local, promovendo por sua ascensão mais investimentos em capacitação em vastas áreas de conhecimento, não

só pelas empresas públicas e privadas, mas também por investimentos na formação e desenvolvimento de colaboradores, impulsionando e estimulando o empreendedorismo em seu ambiente, promovendo assim, não só a área tecnológica da região, mas o crescimento de setores múltiplos, como turismo e hotelaria, construção civil, setor de prestação de serviços, disseminação de conhecimento, através da promoção de feiras e congressos, geração de empregos, qualidade de vida, gerando valor ao município, por meio da arrecadação de tributos, oxigenando a economia local.

Mesmo sendo reconhecida como destaque nacional, Florianópolis tem um longo caminhar no desenvolvi-

mento do seu Sistema Regional de Inovação, pois essa nova forma de gerir sob a lente da inovação, requer desafios e esforços para adequar-se a um ambiente estimulador e competitivo na geração da inovação, onde o aperfeiçoamento precisa ser cíclico. Tal ambiente impulsiona ao aperfeiçoamento, como melhorias na gestão pública, regulamentações mais claras e transparentes, incentivos fiscais, incentivo ao empreendedorismo, melhor alinhamento entre o governo nas três esferas (federal, estadual e municipal) promovendo maior articulação com a iniciativa privada e universidades, trazendo vantagens competitivas e desenvolvimento a âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

ACATE - Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia. **Relatório de Atividades 2015**. Institucional. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/relatorio-acate-2015.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2016.

CORREIO DO POVO. **PIB fecha 2016 com queda de 3,6%, indica IBGE**. Porto Alegre, 07/03/2017. Disponível em: <http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Economia/2017/3/611857/PIB-fecha-2016-com-queda-de-3,6,-indica-IBGE>. Acesso em: 25 mar. 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Canais**. Cidades@: 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina|florianopolis>>. Acesso em: 03 nov. 2016.



Rua Leoberto Leal, 467 | Barreiros, São José.

Mauricio Noivas
Decoracoes e Floricultura

Casamentos
15 Anos
Formaturas
Outros Eventos

(48) 9968.7808 / 9111-2684
3357.5031

Rua Arthur Mariano, 1309
Forquilha - São José - SC

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José, - SC.

Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

+ Horários da Farmácia

Se, em seu tratamento, foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:



ANDRE MAIA

Segunda -feira:	08:00 às 12:00h 13:00 às 20:00h
Terça-feira:	09:00 às 12:30h 14:00 às 16:00h
Quarta-feira:	08:00 às 10:30h 14:00 às 16:30 h 19:30 às 21:00 h
Quinta-feira:	14:00 às 16:30h
Sexta-feira:	16:00 às 18:00h

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria do Núcleo, de segunda a sexta-feira, de 08:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas, aos sábados, de 12:00 as 17:00 horas ou, então, pelo telefone (48) 33570045, nos mesmos horários. Pode, ainda, ser solicitado através do site: <http://www.nenossolar.com.br/> a qualquer hora, se o pedido for feito até as 17:00 horas, o Atendimento a Distância ocorrerá na mesma noite, caso contrário, ficará para a noite seguinte.

Como fazer o tratamento em casa:

- 1 tomar banho antes de se deitar;
- 2 usar roupa de cama de cor clara;
- 3 vestir roupa para dormir também de cor clara;
- 4 jantar comida leve, evitando carne vermelha;
- 5 não tomar bebida alcoólica;
- 6 colocar uma jarra com água no lado da cama (beber no dia seguinte, aos poucos);
- 7 deitar-se às 21:30 horas, mantendo bons pensamentos e fazer orações.

Atenção:

- Este tratamento se repetirá por mais dois dias seguidos, da mesma forma.
- Se achar necessário, faça repouso.
- Caso apareça alguma mancha no local do atendimento, não se preocupe, é normal.
- A água do tratamento não pode ficar na geladeira nem perto de aparelhos elétricos ou eletrônicos.
- Se a solicitação for para limpeza no lar, deve-se colocar um copo de água ao lado da cama que deverá ser jogada (borrifada ou aspergida) em todos os cômodos da casa, no dia seguinte.
- O resultado do tratamento depende da sua fé. Acredite.

O TRATAMENTO A DISTÂNCIA É FEITO DURANTE TODO O ANO, INCLUSIVE DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS DA INSTITUIÇÃO.

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo.

PALESTRAS

PALESTRAS: OITUBRO - 2017

DATA	HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
04/10	Quarta-feira 20 h	Volmar Gattringer	Edel Ern	O egoísmo II
05/10	Quinta-feira 20 h	Odi Oleiniski (AME- SC)	Paulo Neuburger	Medicina e espiritualidade
06/10	Sexta-feira 20 h	Maurício José Hoffmann	Marcelo Maya Sarmiento Só	A oração do pai nosso
07/10	Sábado 14 h	Jaime João Regis	Maria Nazarete Gevertz	Determinismo e livre arbítrio
11/10	Quarta-feira 20 h	Laura Margarida de Brito	Zenaide A. Hames Silva	Respeito
12/10	Quinta-feira 20 h	Neuzir Rodrigues de Oliveira	Paulo Neuburger	Mãe, poder da fé
13/10	Sexta-feira 20 h	Rosângela Idiarte	Jair Idiarte	O que é o amor
14/10	Sábado 14 h	Homero Franco	Lizete Wood	Aparecida, a padroeira do Brasil
18/10	Quarta-feira 20 h	Cynthia Caiaffa	Volmar Gattringer	A sabedoria do coração
19/10	Quinta-feira 20 h	Zulmar Francisco Coelho	Tânia Mara Coelho	Pense o melhor, viva o melhor
20/10	Sexta-feira 20 h	James Rugerri Lôbo	Beatriz Rosa	A vida universal do espírito eterno
21/10	Sábado 14 h	Adilson Maestri	Maria Nazarete Gevertz	As mais belas palavras de Jesus
25/10	Quarta-feira 20 h	Gastão Cassel	Sandra Lúcia Wickert Flores	Desencontros e os valores do cotidiano
26/10	Quinta-feira 20 h	Carlos Augusto M. da Silva	Paulo Neuburger	Influência oculta dos espíritos em nossos pensamentos e ações
27/10	Sexta-feira 20 h	Maurílio Martins	Beatriz Rosa	O valor da família
28/10	Sábado 14 h	Andréa M. Dal Grande	Abegair Pereira	O silêncio imprescindível à transformação

Horários de Ônibus

Transporte Coletivo Estrela 0039 - Forquilhas - Florianópolis					
Partidas de Forquilhas					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.00	16.50D	05.00	20.50	05.40	
05.40	17.20	06.00	23.20	06.30	
06.20	18.00	06.40		08.20	
06.40	18.30	07.50		10.00	
07.15	19.00	08.30		12.00	
08.10	19.30	10.00		15.00	
08.40	20.00D	11.30		18.00	
10.00	20.30	12.30		20.00	
11.30D	21.10	13.10		22.00	
12.30	21.50D	15.00			
13.00	23.10	17.00			
14.30	23.35	19.00			
15.20					

Partidas do TICEN					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.50	17.10	05.50	00.30R	00.30R	
06.30	17.40	06.50		07.30	
07.20	18.10	07.30		09.10	
07.50	18.35	09.00		11.00	
09.00	19.10D	10.30		14.00	
10.20D	19.40	11.30		17.00	
11.30	20.20	12.10		19.00	
12.05	21.00D	14.00		21.00	
13.20	22.20	16.00		22.50R	
14.30	22.50	18.00			
15.30DLA	00.30R	20.00			
16.30		22.30			

R -> Recolhe / LA -> via Losangeles
D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela 7631 - Parque Residencial Lisboa					
Partidas do Lisboa					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.30D	13.20	06.00		07.00	
06.00	13.35BR	06.30		09.00	
06.15	14.30	07.00		10.00	
06.25	15.20	07.15		11.10	
06.33D	15.40	07.30		12.10	
06.40P	16.30	07.45D		13.15	
06.50BR	17.00	08.30		14.15	
07.00	17.10	09.15		15.15	
07.10D	17.25	10.50D		16.15	
07.20	17.45D	11.55		17.15	
07.30BR	18.10P	12.45D		18.15	
07.45PD	19.00	13.30		19.15	
08.00	19.15	14.20 D		20.15	
08.30	19.30D	15.20		21.15	
09.15	20.10D	16.20D		22.15	
10.10	21.00	17.20			
11.10D	21.35	18.20			
12.00	22.15	19.20D			
12.25	23.10	20.20			
12.50P		22.20			

Partidas do TICEN					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.40	17.00D	06.45		08.00	
07.20	17.20P	07.45		09.10	
07.50	17.40LA	08.30		10.10	
08.40	17.50	10.00D		11.20	
09.30	18.00	11.10		12.30	
10.30D	18.15	12.00D		13.30	
11.15	18.30	12.45		14.30	
12.00P	18.50D	13.30D		15.30	
12.30	19.10D	14.30		16.30	
13.00	19.30	15.30D		17.30	
13.40	20.15	16.30		18.30	
14.30	21.00	17.30		19.30	
14.50	21.30LA	18.30D		20.30	
15.20LA	22.00LA	19.30		21.30	
16.00	22.30P	20.10D		22.30	
16.20	23.00LA	21.30			
16.40	23.30D	22.45R			

P -> via Palmares / BR -> via BR101 / LA -> via Losangeles
D -> Veículo Adaptado

Transporte Coletivo Estrela 0020 - Potecas					
Partidas de Potecas					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.30D	17.10	05.40	19.00	06.30	
06.00	17.30D	06.20	20.20	08.30	
06.35	18.30	06.50	22.20	10.30	
06.45D	19.30D	07.30		12.30	
07.00	20.30D	08.00		14.30	
07.30	21.30D	08.30		16.30	
08.00	22.50	09.50		18.30	
09.00		10.20		20.20	
10.00		11.20			
11.00		12.00			
11.55D		13.20			
12.50		14.20			
13.30D		15.30			
14.30D		16.30			
15.30		17.20			
16.30		18.10			

Partidas do TICEN					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.45	17.30	06.40	18.10	07.40	
07.15	18.00R	07.10	19.30	09.30	
08.10	18.30D	07.45	21.40	11.30	
09.10	19.00R	08.55		13.30	
10.10	19.45D	09.30		15.30	
11.10D	20.40D	10.20		17.30	
12.00	21.40	11.00		19.30	
12.40D	22.40R	12.30			
13.40D		13.30			
14.40		14.30			
15.40		15.30			
16.25		16.30			
16.40D		17.20			

R -> Recolhe / br -> via BR 101 / D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela 0763 - Los Angeles					
Partidas de Los Angeles					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
05.20 ZR	10.00 ZR	06.00 ZR	21.00ZRD	06.00 ZLR	
06.00 ED	11.00 ZR	06.30 ZD		08.00 ZLR	
06.00 ZR	12.00	08.10 ZR		10.30 ZR	
06.25 RD	13.00 EZR	10.10 ZR		12.30 ZR	
06.50 Z	15.20 EZR	11.50 ZR		14.30 ZR	
07.00 ER	17.15 EZR	13.20 ZR		16.30 ZR	
07.05 BR	18.10 EZR	14.00 ZR		18.30 ZR	
07.10 ZD	19.30 EZ	16.00 ZR		20.30 ZR	
08.00 ZR	20.10 ZR	18.00 ZR			
09.00 ZR	21.00 EZR	20.00 ZR			

Partidas do TICEN					
2ª a 6ª	Sábados	Domingos e Feriados			
06.10 Z	18.20 ZE	07.10 RZ		07.20 RZ	
08.10 RZ	19.15 RZ	09.10 RZ		09.30 RZ	
09.10 RZ	20.10 RZE	10.50 RZ		11.30 RZ	
10.10 RZ	22.30 RZ	12.20 RZ		13.30 RZ	
11.10		13.10 RZ		15.30 RZ	
12.10 RZE		15.00 RZ		17.30 RZ	
14.10 RZE		17.00 RZ		19.30 RZ	
16.10 RZE		19.00 RZ		22.00 RZ	
17.00 RZE		22.00 RZ			

D -> Adaptado para deficientes / E -> Extensão
L -> Via Lisboa / R -> Via Rodeio / Z -> Via Zenaide
XX,XXX partem do ponto final Zenaide

Atendimento Fraternal

No dia a dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjuge, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraternal, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!

O DOMÍNIO DO SER E A BUSCA PELA PAZ ESPIRITUAL

Jucemar Geraldo Jorge

O filósofo Blaise Pascal afirmou que quando se é jovem não se julga bem e quando velho demais, tão pouco. Será que temos aí um meio termo, ou seja, um espaço entre a juventude e a velhice para melhor avaliar nossas ações? Será um bom propósito trazer para a nossa existência um pouco mais de bem-estar e abraçar a vida de maneira mais afetuosa? No fundo, todos nós desejamos ser felizes, e sabe-se lá em que fase de nossa existência nos damos conta do que precisamos fazer e quais os domínios precisamos ter para alcançar esse cobiçado desejo: “ser feliz”. Alguns filósofos falam que essa tarefa é extremamente difícil, outros, entretanto, são mais otimistas e dizem que é possível sim, viver feliz.

Assim, pois, independente das teorias ou comportamentos que podemos adotar, uma coisa é certa, todos nós empreendemos durante nossa existência terrena uma árdua jornada, com o propósito de evoluirmos e alcançarmos um maior bem-estar social e espiritual. Se desejarmos nos aproximar de uma vida mais harmoniosa, esse caminho que percorreremos será mais ou menos sinuoso dependendo de nossas intenções e nossas ações.

Segundo Allan Kardec (2009, p.113),

os efeitos da lei do amor são o aperfeiçoamento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre. Os mais rebeldes e os mais viciosos deverão se reformar quando virem os benefícios produzidos por esta prática: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fosse feito, mas fazei-lhes, ao contrário, todo o bem que está em vosso poder fazer-lhes.

Somos, portanto, o próprio termômetro do nosso grau de felicidade e, apesar de alguns fortes pessimismos, não há outra trajetória senão aquela que nos impulsiona aos fatos presentes, sejam eles bons ou ruins. É um tanto intrigante o fato de que a velhice precisa acontecer para que possamos perceber algumas importantes regras do bem viver. Não podemos, entretanto negar que algumas pessoas mais jovens independem dessa condição e alcançam mais cedo um maior grau de iluminação. Isso nos leva a constatar o relativismo acerca da verdade e que a sua permanência depende do quanto ela poderá ser sustentada como verdade.

A própria expressão “domínio” impõe uma dinâmica, uma trajetória que sempre vai pedir equilíbrio. Quando colocamos o “ser” nesse contexto, parece que estamos diante de um grande desafio, ou seja, uma luta incessante com nossas vidas e o fato de não conseguirmos obter respostas para as inúmeras indagações que ainda hoje fazemos acerca da existência do universo, da vida e do homem. O filósofo pré-socrático Parmênides (530 a.C – 460 a.C) diz que o “ser” é, e o filósofo Heráclito, que viveu a mesma época, afirma que o “ser é e não é”. O primeiro prima pelo absoluto, a coisa perfeita, e o segundo expressa a contradição do ser. De um jeito ou de outro, somos um ser e é com este ser que vivemos, seja para

vislumbrar a coisa perfeita ou para vivenciar as contradições existenciais.

Diante dessa perspectiva, recordemos um pequeno trecho da letra da música gravada em 1981, intitulada “Caçador de Mim”, dos compositores Sérgio Magrão (melodia) e Luiz Carlos Sá (letra) cantada por Milton Nascimento que diz: “Por tanto amor, por tanta emoção, a vida me fez assim, doce ou atroz, manso ou feroz, vou descobrir o que me faz sentir, EU, caçador de mim”. Eis a grande batalha que decorre dessa necessidade que sentimos de buscar mais equilíbrio, mais domínio de nós próprios e ter sob nosso controle todas as coisas da vida. A letra da música nos sugere, portanto, um processo de busca interior, certo de que nada resultará de eficaz se não nos tornarmos os caçadores de nós mesmos.

Certa vez ao perguntarem ao sábio Tales de Mileto (624 a.C – 558 a.C) qual era a coisa mais difícil, ele respondeu: “Conhecer-se a si mesmo”. E qual a mais fácil? “Dar conselho aos outros”. “Qual é a coisa mais agradável?” “O sucesso”. “Que é o Divino?” “O que não tem princípio nem fim” “Quem é feliz?” “Quem tem o corpo saudável, o espírito atilado e a natureza dócil” (LAÉRTIOS, 1988, p. 22).

Sejamos, pois, eternos caçadores do nosso ser e busquemos o domínio da vida através do autoconhecimento, como nos sugere o filósofo Tales e que os efeitos do amor, sugerido por Kardec, nos torne mais equilibrados emocionalmente. A harmonia reina e tudo flui naturalmente quando pensamos e falamos coisas boas.

Temos observado que o mundo contemporâneo tem feito muitos estragos às pessoas. A difusão de novos valores tem conturbado muito e deixado muitas dúvidas. Já não temos as mesmas convicções e a mesma estrutura do passado. Encontramo-nos num mundo mais avançado e ser diferente é sempre uma nova possibilidade. Nosso entendimento é “sui generis”. Estamos mais sendo conduzidos pelas coisas externas do que por nós mesmos. Sair um pouco da zona de conforto é bastante salutar, pois nada se consegue sem sacrifício próprio. Muitas vezes, desistimos de nossas conquistas por que queremos brevidades e muitas facilidades.

Só alcançaremos o domínio do nosso ser e mais paz espiritual se lutarmos para adquiri-la a cada instante de nossas vidas. Só você saberá como descobrir o seu jeito próprio de ser feliz. Acredite, tenha fé, converse consigo mesmo e com Deus e você verá como é possível ter mais domínio de si próprio, mais amor, mais saúde e muito mais paz espiritual.

REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. 365 ed. Araras, SP: IDE, 2009.
LAÉRTIOS, Diógenes. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas de Mário Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.



CARÊNCIA

Kátia Eliete Pereira Francisco

Amar e ser amado, este é o desejo de todos nós. Estamos com fome de amor. Sobretudo de sermos amados. Esta fome pode ser chamada de carência. A carência pode nos levar a frustrações, perturbações, desânimo, mágoa, medo, depressão e até loucura.

Amar e ser amado é uma necessidade natural. É um princípio fundamental para a sanidade humana (física e mental). Quando não nos nutrimos deste alimento (AMOR), ficamos afetivamente desnutridos. Com uma sensação de vazio no peito, que tentamos preencher a todo custo.

Podemos buscar suprir esta necessidade com um relacionamento amoroso, uma amizade, vícios etc... Quando a carência é muito intensa, um simples sorriso dado por pura simpatia pode ser interpretado como interesse em assumir um compromisso afetivo.

É muito bom ter alguém para manifestar afeto, dar carinho, atenção e receber o mesmo em troca; porém carência é você não ter a si mesmo. Entregar a responsabilidade de sua vida a outros e esperar que eles o façam feliz. A maior dor do carente é sentir que não tem a si próprio e que não se basta. Para preencher este buraco no coração, busca e exige o amor do outro.

Quando falta o AUTOAMOR, a alma sofre e a mente adocece. As sensações mais comuns são: o fracasso, a solidão, a baixa autoestima, a mágoa, a necessidade de agradar, a inveja e a tristeza. Diante deste quadro de carência, passamos a viver uma

vida de mentiras, de sacrifícios; abandonamo-nos para ganhar o amor dos outros.

Somos INTEIROS e cheios de Amor, não precisamos de ninguém para nos fazer felizes. Precisamos sim, dividir nosso AMOR, nossa FELICIDADE com aqueles que nos rodeiam.

Quando ficamos em estado de carência, precisamos nos tratar, buscar auxílio para sanar nossa dor. Aprender a nos AMAR, suprir nossas próprias necessidades. Acredite - AUTOAMOR pode LIBERTAR e CURAR.

AME primeiramente a VOCÊ mesmo. Tome conta de si mesmo amorosamente. Descubra como é bom SER VOCÊ e tenha prazer com sua própria Vida. Estas atitudes vão auxiliar em seu relacionamento com as pessoas, com a vida, com o universo.

FIQUE DE BEM COM VIDA E A VIDA FICARÁ DE BEM COM VOCÊ.

Quanto mais de bem com a vida estivermos, mais nos tornaremos exemplos vivos de AMOR, contagiando a sociedade. Quando EU me sinto pertencente à vida, nutrido de Amor, posso levar este AMOR àqueles que dele necessitam e, então, meu coração se enche ainda mais de AMOR para transbordar por toda parte.

Portanto, tenha um caso de AMOR com VOCÊ e com a VIDA. A única luz verdadeira é o AMOR. Separados do AMOR, estamos separados de DEUS e separados de Deus estamos separados de NÓS mesmos, nos sentindo CARENTES.



Espaço reservado
para você



O FUTURO EMERGENTE

Homero Franco

<http://maioridadespiritual.blogspot.com/>

Todo aquele que esteja de mente aberta, de coração aberto e de vontade aberta, certamente estará sensível a um novo tempo que se aproxima a passos de gigante, enquanto outros, de mente fechada, de coração fechado e de vontade fechada fazem o maior estardalhaço para tentar frear o novo.

Isso é natural. Em princípio, o ser humano não gosta de mudanças. Muda quando a água bate nos bigodes.

As pessoas de leitura frequente, interessadas em informações macro, envolvendo o destino das nações e da humanidade, em algum momento já devem ter captado o ranço desesperador de que não temos futuro. Essas visões não estavam e não estão erradas se começarmos pelo nosso bairro, onde posto de saúde, escola, violência, engarrafamento de carros, hospital, polícia, buracos na rua, matagal nos terrenos, lixo jogado na rua, mais, muito mais, vão deixando de atender às expectativas, claro, assim vai continuar faltando verbas públicas, nenhuma providência melhoradora virá. E assim também estão os mais de cinco mil municípios brasileiros e nada diferente na Argentina, no Paraguai e por aí a fora.

Mas, existem países maravilhosamente bem, é só querer olhar para isso.

Claro, se “continuarmos continuando”, o mal-estar generalizado aponta para baixo e as esperanças se

diluem. Não sairemos dessa.

Mas, ali ao lado, e aqui dentro da nossa casa também, existe uma maioria que se nega compartilhar, ao vivo ou por aplicativos ou na mídia, qualquer sentimento fatalista, ainda que os ambientalistas mais ativos continuem a vibrar que “a espécie humana é uma aberração da natureza e não merece sobreviver” e, ao fazerem isso, claro, cumprem seu papel, mas afetam pessoas ingênuas que, por isso, já estão comprando espaços para si nos cemitérios.

Estas são pessoas que focam no passado e veem tão somente a destruição desses mais de 20 séculos. Sim, fomos gloriosamente os campeões universais da destruição. Os últimos seguidores dessa prática estão se despedindo e fazem o maior alarde, mesmo nas ruas dos bairros trocando tiros para disputar mercado sujo.

Fora esses, estão os que, no silêncio, vão saindo da sombra em busca do mundo novo. Vai ser um pouco lento no começo, o peso é demasiado, a locomotiva patina, mas eu e você podemos ajudar a empurrar. Se não formos diretamente beneficiados pelas novas práticas humanas, nossos bisnetos e trinnetos as aproveitarão. A menos que você seja estupidamente egoísta, o futuro não será desta geração, mas muitos de nós aqui estaremos de retorno.

Vale acreditar.



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Adilson Maestri

Escola de Médluns

<http://adilsonmaestri.blogspot.com>

O mundo dá voltas. Nossa vida pode, a cada momento, tomar novo rumo, impulsionada por nossos pensamentos e pela interação com o pensamento daqueles que dividem conosco o seu viver.

Não estamos sós no mundo, nem naquilo que conceituamos como a nossa vida, sobre a qual entendemos que temos controle e comando da direção.

É verdade que temos o direito e dever de dar direção à nossas vidas, mas temos que estar atentos para conduzi-la em harmonia com aqueles que dividem os espaços e as experiências existenciais conosco.

Buscar a convergência das ideias, dos desejos, dos sentimentos, é saber conduzir o processo com sabedoria.

Quanto mais levamos em conta as necessidades dos parceiros de jornada, mais temos possibilidade de fazer do nosso viver uma experiência exitosa. Entretanto, temos que ter em mente o alerta do Nazareno sobre o sim e o não.

Considerar o próximo não é só con-

cordar com suas ideias e desejos, é saber decidir até que ponto o desejo do outro também é seu. É a concordância das vontades, a conjunção dos desejos que torna a convivência em grupo harmônica. Saber se posicionar diante da vontade alheia pode ajudar a ambos, pois pode dar a oportunidade para que o outro reavalie suas propostas.

Precisamos ser espelhos para ajudar os companheiros se autoavaliarem, assim como devemos nos reavaliar diante de uma negativa em nossas propostas. Se a unanimidade é burra, a não convergência das ideias também não é inteligente.

Reavaliemos nossas ideias sempre que encontrarmos resistências. Elas podem ser falta de compreensão dos outros, mas também pode ser a oportunidade para não cometermos erros grosseiros.

Estar atento aos sinais que nos são enviados pelo Universo por meio dos que nos cercam, é saber conduzir-se na vida com inteligência emocional.



The banner features a central pink star with the number '45' and the word 'anos' below it. The background is split into blue and pink sections with stars and balloons. On the left, a building labeled 'Centro' is shown with people walking. On the right, a building labeled 'Santa Mônica' is shown with a chef and children. The website address 'www.andrauniformes.com.br' is at the bottom, with a hand cursor icon pointing to it.

AS MAIS BELAS PALAVRAS DE JESUS

Não junteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem e onde os ladrões minam e roubam, mas junteis tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem nem os ladrões minam e roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí também estará o vosso coração (Mt. 6,19-23).

Não julgueis para que não sejais julgados. Porque com o juízo que julgardes sereis julgados e com a medida que tiverdes medido, medirão a vós (Mt.7,1).

E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou, como dirás ao teu irmão: deixe-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então cuidarás de tirar o argueiro do olho do teu irmão (Mt. 7, 3-5).

Pedi e dar-se-vos-á. Buscai e encontrareis. Batei e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede, recebe e o que busca, encontra, e ao que bate, abrir-se-lhe-á. (Mt.7 7-12).

E qual de entre vós que lhe pedindo pão o seu filho, lhe dará uma pedra, e pedindo-lhe peixe lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem. Portanto tudo que vós quereis que os homens vos façam, fazei-los, também, vós porque esta é a Lei e os Profetas (Mt. 7, 9-12).

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaço o caminho que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela e porque estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida. E poucos há que a encontrem (Mt. 7, 13 -14).

Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Por ventura co-



IMAGENS WEB



lhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Não pode a árvore boa dar maus frutos nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo, portanto pelos seus frutos os conhecereis (Mt. 7, 15-20).

Nem todo aquele que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas sim aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, em teu nome não fizemos muitas maravilhas? Então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade (Mt. 7, 21-23).

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha e desceu a chuva e correram rios e sopraram ventos e combateram aquela casa e ela não caiu porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia e desceu a chuva e correram rios e assopraram ventos e combateram aquela casa e ela caiu, e foi grande a sua queda (Mt. 7, 24-27; Lc., 7, 46-49).

Resumir a doutrina de Jesus não é tarefa fácil, pois muitas são as nuances que se desdobram de cada parábola apresentada pelo Mestre.

Selecionamos alguns desses ensinamentos para fazeremos uma avaliação do quanto estamos absorvendo daquilo que ouvimos, lemos, assistimos por meio de todas as mídias disponíveis nos dias de hoje. Nunca se divulgou tanto as palavras de Jesus, e no entanto, parece-nos que essas palavras voam ao vento e não fazem eco no coração dos homens, cada vez mais atentos ao fluxo das informações pueris, imediatistas e, quando não, da violência que o isolamento e a ganância têm provocado numa massa ávida pelo progresso exclusivamente material.

Com esses ensinamentos, o Mestre nos ensinou a integrar aos nossos hábitos algumas atitudes básicas para vivermos em harmonia com as Leis do Universo. Atitudes que precisam estar em sintonia com a Lei do Amor, uma lei que não nos é ensinada nas escolas, mas que aprendemos essencialmente no convívio familiar.

Ao projetarmos um lar, onde habitaremos com parceiros e filhos, necessitamos dar a esse espaço a atmosfera límpida que somente advém do exercício da verdade. Onde há verdade, há confiança e harmonia nas relações.

Jesus nos advertiu para não juntarmos tesouros na Terra. Quis ele nos alertar para ocuparmos nosso precioso

tempo, que nos foi concedido para uma experiência carnal, com atividades que nos proporcionem o enriquecimento dos valores básicos para a necessária ampliação de nossa consciência divina.

Sim, viemos à Terra para viver experiências que nos possibilitem ampliar nossa consciência, ampliar nossa capacidade de amar e cocriar nosso próprio mundo.

Durante nossa infância e adolescência, aprendemos muito a respeito de nós por meio de nossos pais, parentes e amigos. Passamos a acreditar que somos o nosso corpo e aprendemos a dar conta da manutenção do corpo, acreditando que precisamos trabalhar para dar atenção às exigências desse corpo e, com o passar do tempo, da personalidade então formada.

Vivemos em função da manutenção da personalidade e da satisfação de seus contínuos desejos sem nos darmos conta de que esse corpo e essa personalidade registrada em cartório com nome e sobrenome tem prazo de validade.

Ao cabo de algum tempo, que nunca sabemos quanto dura, esse personagem de nossa própria imaginação, acaba. E o que resta não são só lembranças.

Os feitos materiais duram algum tempo e desaparecem da memória não só dos mais próximos, mas também da humanidade. Por acaso lembramos de algo que alguém fez na Atlântida?

O que fica, então?

Fica o que o ser humano fizer por si mesmo. Torna-se um ser melhor, mais lúcido, mais próximo de Deus.

Fica, também, sua contribuição para a melhora da humanidade. Por mais ínfima que seja essa contribuição, o somatório de todas as contribuições aponta o caminho da humanidade como um todo.

O que somos hoje é o resultado de tudo o que fizemos por nós mesmos durante toda a nossa existência, toda a nossa experiência, Universo afora.

Está ruim à nossa volta? Olhem para dentro para entender o que se passa.

Acumule tesouros nos céus, disse o Mestre. Mas onde é esse céu senão dentro de nós mesmos. Vivemos no céu ou no inferno dependendo do nosso estado de espírito. Onde estamos é o que somos.

Não devemos nos preocupar com a contribuição dos outros, mas tão somente em fazer a nossa parte. Não podemos esquecer que somos todos filhos da mesma fonte e que todos estamos em busca do mesmo desenvolvimento.

Temos o livre arbítrio para escolhermos o nosso caminho e, assim, também, todos os nossos companheiros de jornada têm o mesmo direito.

Aprendemos tateando no escuro ou ouvindo nossos mentores. Quanto mais atentos a quem somos, percebemos o quanto precisamos aprender e mais prestamos atenção nos mestres e seguimos seus ensinamentos. Então não precisamos nem devemos censurar o caminho escolhido por nossos irmãos, todos levam a Deus.

Nosso caminho é construído com nossas experiências, que as vezes dão certo e as vezes nem tanto. Aquilo que chamamos de erro, na verdade, são experiências em andamento e que ainda não nos mostraram os melhores resultados.

Nosso caminho é tal qual o aprendizado de uma criança que precisa de monitoramento dos pais para não se machucar. Desconhecemos aquilo que ainda não está assentado como positivo em nossa mente e então temos a liberdade de tatear, tentar inúmeras vezes até acertar.

Aquilo que já temos como certo, dando bons resultados para nós, pode ainda não estar claro para nossos companheiros de viagem. Podemos, então, nos oferecer para lhes ajudar, mas nunca os censurar por ainda não sabermos.

A caridade moral passa por essa conduta de colocar-se à disposição do próximo, em ser compassivo com ele.

Quando aprendemos essa lição, a convivência, quer em família ou mesmo como experiência de cidadania, fica mais leve, pois conseguimos ver, na atitude do outro, sua busca pelo acerto mesmo que momentaneamente errando.

Apontar o cisco no olho do outro é crueldade.

Como conviver com tantos desatinos à nossa volta?

Primeiro olhar para dentro de nós mesmos e observar nosso próprio desatino em nossas questões íntimas. Os questionamentos são óbvios: E se todos tiverem conhecimento disso? Como ficaríamos se resolvessem atirar-nos no inferno da culpa ou da desonra? Como conviver com as agressões a nós desferidas?

A Pedro, o Mestre disse: "Perdoa não sete, mas setenta vezes sete".

Mas como chegar lá? Nesse oásis tão distante?

Justamente entendendo que não temos em nossa mente a verdade de todos os fatos, não conhecemos o que se passa no interior de cada ser humano, portanto não podemos julgar suas atitudes.

Sair de nosso ponto de vista para observar o acontecimento de um ponto de vista neutro, ou do ponto de vista do agressor, pode nos levar a compreender a situação na qual estamos envolvidos.

Poderemos, inclusive, descobrir quem deu início ao processo agressivo, se o outro ou nós mesmo sem percebermos, por estarmos sempre agindo de acordo com nossas conveniências, circunstâncias e conhecimento parcial dos fatos.

Tudo o que pensamos e fazemos está embasado no cabedal de nosso conhecimento da nossa realidade, aquele conjunto de saberes que chamamos de nossa verdade.

A nossa verdade nunca é a verdade de outro ser humano, porque construímos esse arquivo individual somando todas as nossas experiências como Ser Humano desde o nosso princípio, o qual se perde na origem dos tempos. Como vemos, o mundo é diferente de como os outros veem, mas temos a ilusão que todos estamos vendo o mesmo filme, por isso tanto desencontro de opiniões, de ideias e sentimentos.

Somos uma singularidade. Um ser único reconhecido no Universo pela frequência com que vibramos, tal qual uma emissora de rádio que identificamos no dial de nosso



aparelho por sua frequência.

Esse é um bom caminho para chegarmos ao perdão. Entender que todos somos diferentes em nossos pontos de vista, mas iguais em nossa posição diante do Universo, alunos estudando, uns com mais afinco, outros mais descontraindo.

Não viemos ao mundo para lutar, guerrear, agredir, ofender, disputar, matar ou nada que não seja trabalhar em nosso próprio favor. E isso não é egoísmo, é o princípio fundamental do cristianismo: Ama a Deus sobre todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo.

É preciso amar a si mesmo, ou seja, conhecer-se, aceitar-se e, assim, não se comparar e, então, amar ao próximo é apenas uma extensão dessa maneira de se colocar no mundo.

Não estamos sós. Nosso processo de aprendizagem tem supervisão, tem monitores, temos amigos a nossa disposição para nos ajudar a encontrar os caminhos certos.

Mas é preciso pedir. No mundo extrafísico, governa a ética. Bons espíritos, toda a gama de seres que chamamos de anjos, guias espirituais e outras denominações, dependendo de nossas crenças, estão prontos para nos ajudar, via intuição, para concretizarmos nossos planos ou até mesmo para entender quais são nossos planos originais.

Silêncio, oração, meditação, são instrumentos para abrir esse canal.

Pedi e obtenereis. Quanto mais nos colocarmos como expansores da luz no mundo, mais ajuda receberemos, não como recompensa, mas por consequência da Lei da Ação e Reação que conhecemos como "é dando que se recebe".

Estar no mundo como canal da luz, nos coloca no fluxo contínuo do amor divino.

Não podemos fingir que estamos no fluxo fazendo pirotetas para a plateia, é necessário estar inteiro de corpo e alma mergulhado na verdade. O Universo não se engana, não faz jogos de "faz de conta".

Reclamar que não temos e não somos o que queríamos é não ser honesto conosco. A honestidade conosco mesmo é a base para podermos ser reconhecidos pela sociedade como homens de bem.

Construindo nossos sonhos em bases sólidas não correremos o risco de nos depararmos com os eventos imprevisíveis e catastróficos. O progresso físico e moral atingimos construindo-o passo a passo na conformidade de nossas necessidades, nunca para nos expor ao julgamento alheio.

Não podemos fazer nossa estória pensando no reconhecimento dos outros.

As honrarias e momentos de glória, quando acontecem, vêm sempre como consequência do reconhecimento de nossos pares, pois somos sempre, a todo instante, espelho para os irmãos que nos acompanham nessa jornada.

Nessas horas, naturalmente, remetemos nosso sucesso ao criador e somos inundados pela gratidão que brota em nossos corações.



E AGORA: QUAL É A RESPOSTA?

Viviane Perugini

Programa de Reconciliação Integral do Ser (PRIS)

Espelho, espelho meu: amamos as pessoas pela beleza delas ou pela beleza nossa que nelas aparece refletida?

Quando você se olha no espelho, o que você vê?

Provavelmente, se fizermos esta pergunta a uma criança e depois a um adulto, obteremos respostas totalmente diferentes. A criança usa o espelho como objeto lúdico, de divertimento e prazer. A imagem simplesmente reflete aquilo que a criança enxerga sobre si mesma e sobre seu desejo de ser e estar no mundo.

Difícilmente a criança se intimida na frente de um espelho. Ao liberar sua imaginação, ela se transforma, como num passe de mágica, num animal feroz, numa atriz, bailarina, cantora e por aí vai... a voz do espelho é a sua própria voz interior. E ao perguntar: “espelho, espelho meu, existe alguém mais linda do que eu”? Sua brilhante beleza interna, juntamente com sua valorização pessoal, autoconfiança, seu poder genuíno de acreditar e amar a si mesma aparece refletido no espelho, ecoando uma única e verdadeira voz, a voz do amor, proveniente do coração: “és a mais linda de todas”!

No entanto, ao fazermos a mesma pergunta a um adulto, é bem provável que seja salientado apenas características quanto à aparência física de cada um. Deve ser por isso que alguns adultos consideram o espelho como um grande inimigo do homem. Esquecem que a imagem refletida pode significar muito mais do que a



IMAGEM WEB

superfície do campo visual.

Mas, em que momento da vida, deixamos para trás ou nos perdemos daquela criança feliz, brincalhona, que acreditava em si mesma e que tinha convicção de que era ela quem se olhava no espelho e não o espelho quem olhava pra ela? Onde abandonamos nossa criança interior, aceitando não ser o que somos para sermos o que os outros desejam que sejamos?

Costumo dizer que você será tratado da mesma maneira como você se trata. Se você não se sente especial, não se valoriza, não se ama, se despreza agindo com desrespeito próprio, pro-

vavelmente será desrespeitado e desvalorizado pelas pessoas que encontrar no decorrer da vida. Permita-se ir além das aparências e desfrutar da essência que só você tem. Faça o exercício diário de se olhar no espelho e dizer “bom dia” para a pessoa mais importante da sua vida: você!

É comum escutarmos: “quando você sentir vontade de julgar alguém, corra em busca de um espelho”. Lógico, todos nós temos nosso lado de luz e sombra, erros e acertos e, por isso, prefiro pensar: “quando você sentir vontade de elogiar alguém, corra também em busca de um espelho”. Elogiamos o outro, mas não temos como

“Se meus olhos mostrassem a minha alma, todos, ao me verem sorrir, chorariam comigo”.
(Kurt Cobain)

hábito nos elogiarmos e o autoelogio é um aprendizado diário que inunda o Ego de prazer e positividade.

Toda a beleza que conseguimos ver na vida é reflexo de nós mesmos. Assim, toda a beleza que encontramos ao nosso redor é também parte da imensa beleza que existe dentro de cada um de nós. Goethe, em uma de suas frases afirma: “assim deve ser, de ti não podes fugir [...]”. Pra isso, precisamos perceber os anseios da alma, ficarmos atentos às emoções, para trilhar, de forma consciente, o próprio caminho.

De vez em quando, faça uma parada estratégica na rotina e se pergunte: estou no caminho certo? É isso que me faz feliz? Onde está meu coração? Onde está minha Verdade? Seja sincero consigo mesmo e mostre seu rosto no espelho, sem máscaras, sem armaduras.

Portanto, não tenha medo de voar, de arriscar, de se transformar e até mesmo de amar. O desejo daquela criança submersa, no lodo emocional do adulto, é que possamos voltar a nos apaixonar e sentir prazer. Permita que sua beleza escondida possa brilhar e busque um espelho que diga: “tu és o mais belo”.

No Núcleo Espírita Nosso Lar, existem muitas terapias à disposição de quem necessita tratamento físico e emocional. O Programa de Reconciliação Integral do Ser (PRIS) oferece a possibilidade de participação nos Grupos Terapêuticos aos pacientes em tratamento físico no CAPC/NENL.

Acesse e permita o saber chegar até você



ACREDITEMOS MAIS EM NÓS

Valmir Vilmar de Sousa (Veve)

Desde os primórdios, sente-se a necessidade de viver em sociedade, assim como conectar-se com o Divino, vivenciar uma religiosidade, professar uma fé. O homem sempre teve funções, deveres e responsabilidades sociais a cumprir, e, conforme a evolução de cada povo, ele foi aprimorando seus conhecimentos e suas responsabilidades, assumindo cada vez mais compromissos, disputando mercado de trabalho numa competição desenfreada.

Nos últimos tempos, tem-se percebido o ser humano com sintomas de depressão muito latentes, desesperado em busca de solução para seus problemas materiais e emocionais em função das atribuições que a vida lhe oferece, numa sociedade globalizada cada vez mais competitiva e consumista. São homens e mulheres que perderam seus empregos, suas fortunas, um ente querido, sua fé, enfim, um manancial de problemas que, em um determinado momento, reflete no seu corpo físico. Encontrando-se em desequilíbrio, não resta a este ser alternativas, senão ir à procura da cura para seus males.

É quando a dor bate à porta e esgotam-se os recursos da técnica que, nas pessoas, acordam os videntes, os exorcistas, os mágicos, os curadores, os benzedores, os sacerdotes, os profetas e poetas, aquele que reza e suplica, sem saber direito a quem (ALVES, 1996, p. 9).

O homem moderno caminha incessantemente a procura da cura de seus males, seja uma visita a consultórios médicos, psiquiátricos, psicanalíticos. Para algumas pessoas, a solução está na procura de uma instituição religiosa, pois a religião se manifesta na busca de vinculação do ser com o divino, com o transcendente, e, neste contexto de possibilidades de contato com o sobrenatural, vai-se à busca da intercessão do divino para a solução de seus problemas, “porque a vida é uma oportunidade para crescer, para aceitar nossas canseiras, nossos limites, nosso envelhecimento e nossa moralidade” (BOFF, 2006, p. 47).

Estados crônicos de raiva, ódio, amargura, coibição, desesperança, solidão e depressão podem conduzir ao surgimento de doenças porque essas emoções negativas criam desequilíbrios nos chakras que interrompem o fluxo de energia prânica para os nossos órgãos vitais (GERBER, 2001, p. 61).

Atualmente, vive-se em conflitos existenciais, seja por razões pessoais, seja por fatores externos,

busca-se solução para a cura dos próprios males, alguns com uma fé incondicional, outros nem tanto. Esta procura perpassa por caminhos de descobertas de novos conceitos religiosos, novas filosofias, nova formas de exercer sua religiosidade. Percebendo esta realidade, se constata a influência que a religião exerce em toda a sociedade, pois, o homem sempre está em busca do “novo”, do transcendente. Segundo Alves (1996, p. 9) “[...] é necessário reconhecê-la como presença invisível, sutil, disfarçada [...] do nosso cotidiano [...] está mais próxima de nossa experiência pessoal do que desejamos admitir”. Diante desta busca incessante para a cura de seus males, ele vai à procura de caminhos que o leve a refletir sua postura quanto à sua fé, sua prática religiosa, sua atitude perante o sagrado.

Todas as nossas atitudes morais, práticas ou emocionais, bem como as religiosas, devem-se aos objetos da nossa consciência, às coisas que acreditamos existirem, seja real, seja idealmente junto de nós (JAMES, 1995, p. 44).

Percebe-se que o indivíduo está, através de sua religiosidade, procurando um caminho para a sua cura, pois a influência que ela exerce sobre a saúde mental e emocional contribui com o processo, tornando-o mais próximo do seu EU, que passa a ter um novo entendimento de como encarar sua doença e compreende que é um ser doente e precisa curar-se.

Esta cura acontece à medida que se dispõe a realizar o tratamento, modificar seus pensamentos, suas atitudes, pois a cura perpassa pelo mental, emocional até chegar ao físico doentio, num processo de alteração energética, contribuindo para que o homem tenha mais qualidade de vida, um suporte social mais equilibrado, uma moral mais elevada e uma melhor saúde física e mental.

Sejamos felizes em nosso caminhar rumo à nossa evolução

REFERÊNCIAS

- ALVES, R.. **O Que é Religião**. São Paulo: Ars Poetica, 1996.
BOFF, L.. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
GERBER, R.. **Um guia prático de Medicina Vibracional**. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
JAMES, W.. **As variedades da experiência religiosa: um estudo sobre a natureza humana**. São Paulo: Cultrix, 1995.



E O OUTRO LADO? COMO FICA?

Valéria Melo Ribeiro
Economista - Corecon-SC 980

Já houve um tempo em que as pessoas acima de 18 anos se encontravam diante de uma posição bem definida, ou iam trabalhar para alguém ou iriam ser donos de empresas e contratariam trabalhadores. Essa polarização era bem evidente; atualmente, temos outras opções de enfrentar a fase adulta e construir a independência financeira, que são os investidores, microempresários, e outras figuras jurídicas, que não exigem a contratação de empregados e permite que a pessoa trabalhe para si, sem ter que ser empregado de alguém. Não há como dizer qual a posição mais confortável, mais segura, mais tranquila, nem em termos econômicos e tampouco em termos de sucesso pessoal. No entanto, o que quero trazer hoje para a reflexão é uma ação, única, que é o ‘levantar e fazer’; independente de você ser empregado, empregador, proprietário de um CNPJ, pequeno investidor, se todos os dias não tiver a disposição de levantar da cama e fazer o que precisa ser feito, ficará para trás, perderá o Bonde da História, e se ficar se lamentando e culpando terceiras pessoas por não conseguir o que deseja, também ficará para trás. E andar muito devagar quando poderia andar um pouco mais rápido, também significa ficar para trás; se o seu propósito é de andar lentamente, por não conseguir ser ágil, não tem problema, desde que não fique ‘atirando pedras’ em quem consegue e se dispõem a seguir um ritmo mais acelerado que o seu. Se anda devagar porque já teve pressa, como diz a letra da música, aceite seu novo ritmo, sem se condoer e siga em frente;

O que é essa expressão ‘levantar e fazer’? É uma adaptação de um dos ensinamentos do Mestre Jesus, que cura um homem que não andava e, após o milagre, Ele diz: **Levanta e anda**. Isso significa que quando você tem condições de fazer algo, faça; não fique se enganando achando que não consegue.

Na sua opinião é ruim ser empregado? Já se colocou no lugar do proprietário do estabelecimento onde você trabalha? Teria a coragem que ele teve de buscar os valores financeiros para iniciar o próprio negócio? Nem todos os empresários receberam as empresas de herança. Você teria a persistência de superar todos os obstáculos advindos das obrigações

tributárias, trabalhistas, da concorrência e qualidade do produto posto à venda?

Você acha muito estressante ser o dono de um estabelecimento por ter que enfrentar tudo o que advém de suas obrigações? Já se colocou no lugar de ser empregado de seu estabelecimento? Será que estaria realizado em ter que exercer aquelas funções, naquela jornada de trabalho e receber o que você paga? Ou apenas considera que é tranquila a posição do empregado pelo fato de que ele irá receber o salário contratado apesar do insucesso das vendas?

Nesse pequeno exercício, consegue-se constatar que as duas posições, mesmo que antagônicas, são confortáveis em alguns pontos e estressantes em outros pontos; mas de qualquer forma, ambos, empregado e empregador, precisam levantar todos os dias e sair para trabalhar; as ações são diferentes, os resultados financeiros são diferentes, alguns proprietários se debruçam na falência, outros na abundância; outros seguem um ritmo entre uma situação e outra; a posição do empregado é a mesma, uns encontram carreira profissional, e têm seus ganhos aumentados de forma significativa, outros estacionam nas mesmas funções; e tanto empregador quanto empregado podem ficar sem colocação no mercado produtivo, seja em função de uma crise econômica estrutural, conjuntural, seja por questões de ordem pessoal;

Nesse quadro, não inclui a figura do Estado porque exige mais espaço para discorrer, temos várias figuras jurídicas, desde o Estado na sua forma mais pura, que emprega servidores públicos, como temos o Estado-Empresário, as empresas de economia mista, fundações, institutos, os Três Poderes e Instituições de Ensino. Grosso modo, posso dizer que a reflexão pode ser a mesma, o empregado pode ou não se sentir satisfeito em relação as suas funções, jornada de trabalho, remunerações e demais itens; E também precisa levantar e ir trabalhar. Ponha ânimo em sua vida, sorria, aplauda, se felicite, não consegue? Quem sabe está na hora de mudar de lado? Tem medo? Acha arriscado? Então ponha vida na sua vida e siga em frente. Quem para, regride! Pense nisso e seja feliz!



LIVRO

O PEQUENO PRÍNCIPE

Antoine Saint-Exupéry

48. ed. São Paulo: Editora Agir, 2000, 93 p.

Vera Lúcia Bher

Terapia do Livro

O pequeno Príncipe foi redigido pelo escritor e aviador francês Antoine de Saint-Exupéry, publicado em 1943, nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil em 1952. Foi traduzido em, pelo menos, 150 idiomas.

Ao conhecer este pequeno livro, acredita-se tratar de uma literatura infantil, contudo possui uma visão profunda da vida adulta. Com uma forma simples de expressão frente o sentir e o pensar inocente e puro da criança, discorre conhecimentos especiais.

Após uma pane em seu avião, no meio do deserto, o autor descreve seu encontro com uma criança que fazia mil perguntas e nunca desistia das respostas.

O príncipezinho de cabelos dourados morava em seu pequeno planeta, onde possuía uma rosa e três vulcões e todos os dias dedicava-se a seus cuidados; do seu pequeno mundo, saiu para uma jornada fantástica por outros planetas.

Viajando com ele em sua estória, podemos conhecer a raposa que lhe fala da felicidade que vem da amizade:

- "Se tu vieres às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz", [ou ainda] "só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos"

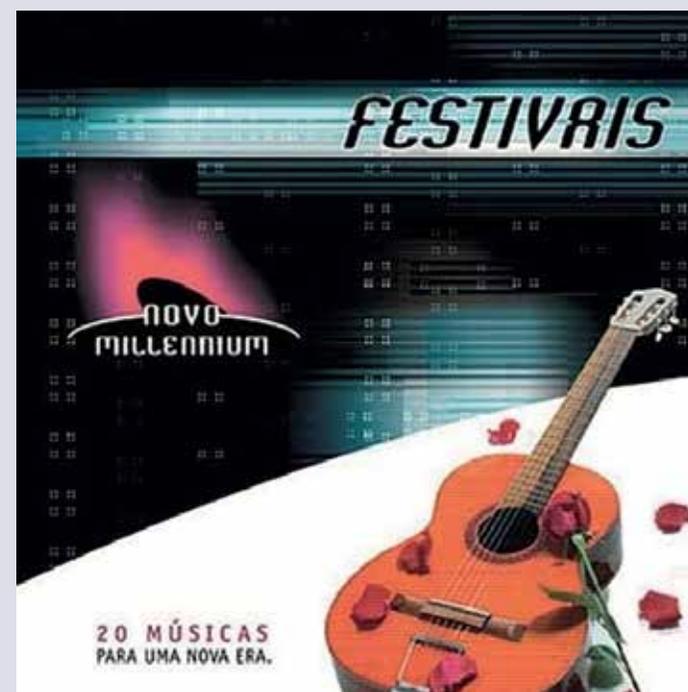


(SAINT-EXUPÉRY, 2000, p. 69-72). Diante do mundo sublime que nos rodeia, suas frases são consideradas verdadeiras lições de vida.

Continuando, vamos encontrar ainda num pequeno planeta, um rei que dava apenas ordens razoáveis para ser bondoso, em outro, um vaidoso que achava que todos existiam para admirá-lo. Continuando a viagem, um acendedor de lâmpião escravo da rotina e o empresário muito sério que só contabilizava e não vivia, ou ainda, o geógrafo que diante de sua importância só conhecia a teoria, mas nunca tinha visto o mar e nem as montanhas. Discorrendo, assim, lições reveladoras e importantes da vida.

Conhecer esta obra é pegar uma carona no mundo encantado da criança interior e viajar nos campos do conhecimento, da reflexão e dos aspectos profundos da vida e da alma humana, contudo de forma simples, mas reveladora.

CD



NOVO MILLENNIUM FESTIVAIS

Paulo Roberto da Purificação
Cantoterapia Sol Maior

Os incomparáveis festivais de música estão de volta nesta releitura feita pela nova coleção 'Millennium'. Realizados entre os anos de 1965 a 1985, época que assinalou o início de um dos períodos mais criativos da Música Popular Brasileira e que seria conhecida na crônica musical como "A Era dos Festivais".

Esses festivais solidificaram a música popular brasileira, além de revelar e consolidar grandes compositores e intérpretes da nossa música, como Elis Regina, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Geraldo Vandré, Nara Leão, Edu Lobo, Jair Rodrigues, Tom Jobim, Oswaldo Montenegro, Jessé, Guilherme Arantes, entre outros.

Vale a pena conferir.



FILME

Temple Grandin

Sob a direção de Mick Jackson e tendo no elenco Claire Danes, Julia Ormond, David Strathairn, entre outros, o filme conta a história real da jovem autista Temple Grandin (Claire Danes) que tinha sua maneira particular de ver o mundo, se distanciou dos humanos, mas conseguiu, entre outras conquistas, defender seu doutorado.

Com uma percepção de vida totalmente diferenciada, dedicou-se aos animais e revolucionou os métodos de manejo do gado com técnicas que surpreenderam experientes criadores e ajudaram a indústria da pecuária americana.

O filme que retrata com sensibilidade e bom humor a vida de uma pessoa autista, aborda a inclusão na educação, no mundo do trabalho e na vida familiar. Demonstra que é possível superar "problemas" com o apoio das pessoas que fazem parte da nossa vida e que nos amam (família, amigos, professores, comunidade).



Espaço reservado
para você



ALMA

Claudete Ogiboviski

E quem disse que se seguíssemos conceitos pré-estabelecidos, lições aprendidas, diretrizes, formatos de vida que não são os nossos próprios, seria mais fácil viver?

Passaríamos incólumes, quase que transparentes diante da vida amorosamente ofertada para que saíssemos da mesmice e buscássemos o belo, o feio, o difícil, o fácil, o amargo e o doce da vida.

Que os nossos lábios sintam o fel e o mel, para que possamos diferenciar e experimentar o bom e o ruim, sem fórmulas prontas.

Que disse que seria fácil?

Não fui eu, diz a ALMA de cada um.

A alma quer transcender, quer se iluminar, quer lançar Luz na sombra.

Quer, através do poder de decisão dado a nós, que crescamos, que aprendamos conforme o que se mostra para nós, pedindo decisões.

E quem disse que nossas decisões são sempre acertadas?

Nem sempre são, e seria ruim não termos que separar o joio do trigo, aceitando as respostas e decisões impostas e não verdadeiramente sentidas.

A alma que habita em nós é o anjo guardião que buscamos fora, às vezes longe, muito longe.

É ela, a alma, a maior interessada no nosso despertar como seres humanos pensantes, conscientes do seu papel como espíritos vivendo uma experiência humana.

Quantos erros, mas quantos acertos, graças a Deus! E a cada erro, a possibilidade de se permitir ser maleável e lançar mão da inteligência, da indulgência e do amor por nós mesmos e assumir, enfim, o leme da própria vida.

Gratidão, meu Deus, por aceitarmos que a vida é um vai e vem de emoções e realizações. Por sentir pulsar em nós a bondade e a perseverança da alma.

Alma irmã, alma amiga que não nos pede nada além de que nos amemos com nossos defeitos e beleza, com a mesma intensidade com que fazemos com o próximo.

Viver não é fácil, mas é a maior demonstração de amor de Deus para conosco.

Afinal, Ele nos presenteou com a dádiva da escolha de ser cada vez mais Luz.



O USO CRIATIVO DE LABORATÓRIOS VIRTUAIS NOS TREINAMENTOS CORPORATIVOS

Édis Mafrá Lapolli
Terapia do Livro



As organizações precisam promover treinamentos visando à capacitação dos seus colaboradores com o objetivo de desenvolvê-los, obtendo maior qualificação dos profissionais a fim de alcançar os objetivos organizacionais e superar as expectativas dos clientes, mantendo-se, desta forma, competitivas no mercado.

De acordo com Robbins (2003, p. 242), as pessoas precisam de treinamentos para manter seus conhecimentos e qualificações atualizadas, não importa o nível hierárquico. Desde os operários que precisam de treinamentos para melhoria da qualidade e trabalho em equipe, os engenheiros precisam atualizar seus conhecimentos sobre sistemas mecânicos e elétricos, os executivos na gestão de pessoas e planejamentos, ou seja, todos necessitam de treinamento para manter a organização competitiva.

No passado, muitas atividades de treinamentos eram restritas ou confinadas por suas paredes da sala de aula ou treinamentos. Trazer palestrantes para dentro da companhia, ou levar instrutores para as mais diversas cidades onde estão localizados os técnicos que tem interesse em participar de treinamentos foram extraordinários esforços que exigiam organização significativa. Hoje, inúmeros avanços tecnológicos na infraestrutura de comunicação, equipamentos e ferramentas on-line facilitam muito este tipo de iniciativas. Especialistas podem dar treinamentos e palestras, e os colaboradores podem explorar ou colaborar em lugares distantes e instrutores podem ampliar o alcance geográfico de suas lições, simplesmente através dos meios de tecnologia de vídeo digital.

Podem ser considerados fatores-chave de sucesso para a implementação de programas de treinamento corporativo a distância via web: a definição

clara do conteúdo, público-alvo e objetivos do programa de treinamento; a motivação dos usuários e a implementação no ambiente web de um nível adequado de suporte metacognitivo. Sabemos que não existe um modelo ou uma fórmula única para garantir o sucesso dos programas de treinamento corporativos a distância. Cada empresa ou organização e cada programa de treinamento é um processo único, com características específicas que devem ser observadas, para que seja possível adotar as estratégias corretas e atingir os objetivos desejados.

O estudo realizado por Sanz e Iskander (2000) deixa claro que as capacidades crescentes de computadores e tecnologia de multimídia oferecem uma excelente oportunidade para impulsionar a educação de base tecnológica nas escolas, universidades e treinamentos corporativos.

Módulos multimídia fornecem a vantagem de visualização de temas altamente matemáticos e conceitos abstratos, aprendizagem intuitiva e compreensão conceitual. Gráficos, animações, vídeos, laboratórios virtuais e uso de software de simulação apresentam um mundo novo de desafios com todas as vantagens de aprender-fazendo possibilidades. Quando combinado com as palestras tradicionais, os módulos de multimídia altamente interativas, incluindo laboratórios virtuais e software de simulação guiada, estimulam o aprendizado e melhoram a autoconfiança e atitudes dos colaboradores em treinamento, e, dessa forma, melhora a relação colaborador/organização.

REFERÊNCIAS

ROBBINS, S. P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANZ, S.; ISKANDER, M. F. Development of an Interactive Multimedia Module on Antenna Theory and Design. **Computer Applications in Engineering Education**, v. 8, p. 11 - 17, 2000.



Espaço reservado para você

Espaço Teté | Restaurante

- Buffet a kilo
- Pratos variados e diversificados
- Sobremesa de cortesia




(48) 3244-3518

Horário de funcionamento:
Das 11:00hs às 14:00hs
de 2ª a 6ª feira

[f /espacotete](#)

espacotete@gmail.com | Av. Nagib Jabor, 407 - Capoeiras - Florianópolis - SC (ao lado da Escola Arte e Vida)

ENTREVISTA COM A DRA. DENISE BOUSFIELD DA SILVA,

ONCO-HEMATOLOGISTA DO HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO, DE FLORIANÓPOLIS/SC

Por Uíara Sousa Zilli
Jornalista - MTb/SC 02178JP

O câncer infanto-juvenil pode ser curado, desde que seja diagnosticado cedo.

Setembro já é conhecido como a época em que as atenções se voltam para o alerta sobre os sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil. Isso porque, a Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (CONIACC) realiza, em parceria com as instituições em diversas cidades do país, um conjunto de ações do Setembro Dourado

De acordo com a Dra. Denise Bousfield da Silva, onco-hematologista do Hospital Infantil Joana de Gusmão, o objetivo global da campanha é alertar para o diagnóstico precoce do câncer infantil, informando as famílias dos sintomas mais comuns que surgem na infância e na adolescência. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil.

Oncologistas pediátricos apontam que faltam exames preventivos de fácil acesso no Sistema Único de Saúde e a falta de percepção dos sinais da doença são fatores que contribuem para o agravamento dos casos. O câncer infanto-juvenil é fácil de ser confundido com outras doenças comuns à infância, por isso, o cuidado e a atenção deverão ser reforçados. Características como palidez progressiva, dor óssea, inchaço, manchas roxas ou sangramentos em locais que não são de traumas - principalmente nos membros inferiores e superiores -, febre prolongada sem foco que deixa as crianças em condições apáticas.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimou que ocorrerão cerca de 12.600 casos novos de câncer em

crianças e adolescentes no país, neste ano de 2017. Em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados.

Para a Dra. Denise, o pediatra tem papel essencial na suspeita diagnóstica do câncer. Entretanto, para alcançar o sucesso no tratamento, é fundamental que os pais e cuidadores realizem consultas pediátricas regulares com seus filhos, visando o diagnóstico precoce da doença e sejam encaminhados para os centros oncológicos pediátricos de referência, no caso de Santa Catarina, o Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG).

AVANÇOS - Contudo, como muitas vezes o diagnóstico é firmado com a doença já está em estado adiantado, é preciso ajustar as políticas públicas de acesso à rede de tratamento. Segundo Dra. Denise Bousfield, houve avanços significativos com a publicação da Portaria nº 14 do Ministério da Saúde, publicada em 27 de fevereiro de 2014, que normatiza a Atenção Oncológica Pediátrica. Em 10 de fevereiro deste ano, a pasta publicou o primeiro Protocolo de Diagnóstico Precoce do Câncer Pediátrico.

A oncologista explica que esses cuidados previstos no Protocolo precisam contemplar desde os níveis da atenção básica à atenção especializada de média e alta complexidade de atendimento para que ocorram ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

SENSIBILIZAÇÃO - De acordo com ela, é importante sensibilizar gestores públicos para adoção de políticas públicas que contribuam com a detecção precoce da doença.

“Nesse contexto, outra ação importante seria a inserção do ensino da oncologia pediátrica nas faculdades de medicina, bem como no ensino dos outros profissionais da área da saúde, considerando que no Brasil e no mundo, o câncer infanto-juvenil representa um problema de saúde pública pelo elevado índice de mortalidade, caso a doença não seja diagnosticada precocemente”, frisa.

Dra. Denise diz, ainda, que na maioria das regiões do Brasil há centros de referência no tratamento do câncer infanto-juvenil suficientes para o atendimento da demanda, exceto na região Norte, em que há duas unidades habilitadas: uma em Belém (PA) e outra em Manaus (AM). Contudo, para a médica, algumas unidades de atendimento no País necessitam realizar algumas



adequações para atender à Portaria do Ministério da Saúde e serem habilitadas.

Como identificar os Sintomas mais comuns

Os sintomas mais comuns do câncer infantil são febre, perda de apetite e peso, dores na barriga e nas pernas, caroços no pescoço (gânglios linfáticos - ínguas) que não desaparecem e aumentam, palidez, manchas roxas, dor de cabeça, vômitos, visão turva. São sintomas, entretanto, comuns aos de outras doenças pediátricas. Por isso, a Dra. Denise reafirma a importância de visitas regulares ao pediatra. “É importante os pais levarem seus bebês regu-

larmente ao pediatra, de preferência no mesmo médico que acompanha a criança desde os primeiros dias de vida”, orienta.

A funcionária pública, mãe da pequena M. M., 8 anos, que está em tratamento contra a leucemia, reforçou, durante sua participação na Reunião Pública proposta pelo Vereador Antônio Lemos, que tratou sobre o tema na Câmara de Vereadores de São José, no dia 12 de setembro, a necessidade da promoção de políticas permanentes para conscientizar a população sobre a questão. O câncer chegou de forma silenciosa na vida da pequena M. M.. A mãe conta que não havia percebido nenhuma anormalidade significativa na menina e que teve o diagnóstico graças à atenção dada por sua pediatra. Ela deixa o alerta para outras mães prestarem atenção ao comportamento de seus filhos e, ao menor sinal atípico, levá-los ao médico. “Minha filha teve a sorte de ser diagnosticada no início. No nosso caso, tivemos o alerta por parte da sua médica, que em uma consulta de emergência, devido a uma febre, percebeu que algo não estava bem e solicitou os exames e fez todos os encaminhamentos. Foi um anjo em nossas vidas. Hoje, ainda estamos na luta e iremos vencer essa batalha. Minha filha, inclusive, já fez tratamentos no Centro de Apoio ao Paciente com Câncer - CAPC, o que, segundo ela, ajudou a dar mais “serenidade” a toda a família. Essa é uma campanha muito importante, pois vai abrir os olhos de muitos pais para o problema, ajudando a salvar muitas vidas”, finaliza.

Atenção aos sinais



A RELAÇÃO CUSTO/MALEFÍCIO Elementos Doutrinários

Jaime João Regis
Equipe Filosófica

Nos meios administrativos e econômicos conhece-se a relação de custo e benefício como sendo, resumidamente, o que se paga em troca do que é oferecido ou adquirido. Num conceito mais ampliado, vem a ser a correspondência entre o montante de recursos e esforços dispendidos e o retribuído no resultado colhido, bem fornecido ou serviço prestado.

Citemos alguns exemplos: Numa viagem de avião intercontinental existem três classes: a primeira, a executiva e a econômica, diferenciadas pelo espaço e conforto dos assentos e pelo atendimento dispensado aos passageiros. Alguns modelos de automóveis são produzidos em várias versões: com tração em duas ou em quatro rodas, motor a gasolina ou a diesel, com câmbio mecânico ou automático. Num edifício residencial são disponíveis apartamentos com três quartos e uma suíte, com dois quartos, com uma ou duas vagas de garagem. Nos três exemplos, a escolha é feita segundo o desejo e as possibilidades do interessado, pagando o correspondente custo pelo benefício oferecido.

Não só no mundo dos negócios, mas em todos os acontecimentos essa relação está presente e diariamente fazemos opções e tomamos decisões por ela regidos. E não podemos ignorá-la ou não a observar, sob pena de estarmos promovendo sérios aborrecimentos e até severos sofrimentos por conta da nossa omissão ou negligência. Em tudo devemos examinar com cautela o que melhor nos convém e que custo podemos arcar, estabelecendo uma ordem de prioridades e distinguindo o necessário do supérfluo. A ciência da vida está nessa identificação e na correspondente decisão. Optar pelo que é imprescindível, sobre tudo, mediante o equivalente custo; não extrapolar o necessário assumindo custos que estão fora do nosso alcance e lutar para consignar os meios para suprir aquilo que nos é indispensável e que ainda não atendemos por não dispormos dos recursos suficientes.

A busca sensata nos conduz a procurarmos sempre o melhor benefício pelo menor custo. Não apenas o custo em dinheiro para bens e serviços, mas o custo em esforço, dispêndio de energia e aborrecimentos nas nossas relações com todos. A paz que tanto almejamos, a serenidade que tanto reclamamos, são prioritários dentre os benefícios que podemos receber da vida. Têm um custo: a sementeira de bondades, o plantio de generosidades, a prática da compreensão. O mundo dos negócios ensina fórmulas e divulga regras e técnicas para a obtenção do melhor benefício ao menor custo. Jesus nos trouxe o manual simplificado com o menor custo para a aquisição da felicidade.

Mas, o que acontece no mundo material que se afasta das regras da economia sensata e dos postulados de Jesus de aquisição de benefícios espirituais? Neste mundo anômalo impera a relação custo/ma-

lefcio, cuja proporcionalidade é difícil de ser estabelecida por concorrem fatores e estímulos incertos e desconhecidos. Além disso, o que a diferencia é a natureza dos recursos e dos esforços empregados e a intensão da aplicação.

Os agentes do mal não tem preocupação com uma relação custo/malefcio em que se gaste o menos possível para se produzir o máximo possível de resultados. O custo é desmedido e o agente é cego diante da volúpia de se fazer o mal. As guerras são exemplos, não há limite de gastos quando um país está em guerra, não se calcula o custo para o malefcio, interessa produzi-lo, custe o que custar. Antes de se lançar à trágica empreitada, os governantes reclamavam da falta de recursos para programas e projetos em áreas de vital importância como saúde pública, educação, segurança, pesquisas científicas e proteção do meio ambiente. Deflagrado o processo, grandes volumes de recursos são aplicados em armamento, logística, movimentação de tropas e sustentação das frentes de combate. Chama-se a isso de “esforço de guerra”, recorrendo o governo a todas as fontes possíveis para o custeio. Ao término da lastimável experiência, resta o doloroso custo do malefcio: enorme dívida em valores monetários no sistema bancário internacional, a economia destruída, a indústria destroçada, os meios de produção comprometidos, a moral nacional abalada, milhares de vidas perdidas, órfãos, mutilados, descrença, dor, sofrimento, lágrimas derramadas diante das listas de nomes nos monumentos à memória dos “heróis da pátria”.

Processo assemelhado ocorre nas lutas intestinas para a manutenção do poder, tanto político, como se tem observado em países nos cinco continentes,

como em grupos econômicos e organizações empresariais. Também em sociedades anônimas, cooperativas, mesmo em grupos sociais menores e em famílias, nos movimentos em que os sentimentos inferiores são despertados e principalmente o ódio é aguçado, e associada à motivação “os fins justificam os meios”, há uma inversão e a relação custo/malefcio passa a predominar. Os recursos e esforços dispendidos podem constar, inclusive, mas não necessariamente, de valores financeiros mobilizados, mas predominantemente de práticas em que se utilizam instrumentos e métodos da maldade.

Na relação custo/malefcio, o custo é o próprio malefcio produzido, que atinge a terceiros, mas recai principalmente sobre quem os produziu, que deles sofrerá os efeitos, enquanto estiver com o manual de Jesus na gaveta, sem usa-lo.

A vida no planeta se sustenta e a humanidade segue, porque como elucidou Mahatma Gandhi: “se um único homem atingir a plenitude do amor, neutralizará o ódio de milhões”.

Sejamos como Gandhi, sigamos com Jesus.

RETRATOS DA VIDA

Irmão Savas

(Mentor do Núcleo Espírita Nosso Lar)

Já tivemos oportunidade de aqui conversar sobre os malefcios do orgulho e os benefícios da humildade. O nosso colóquio de hoje visa, mais uma vez, abordar tal tema, contudo, dando maior abrangência ao assunto.

Dentre todas as deficiências que tem o homem, sem receio de errar, o orgulho é o mais acirrado inimigo da alma que atravessa séculos reencarnando para aprender a domá-lo. O orgulho é a cultura do “ego”. Preste atenção, pois, em quantas vezes por dia pronuncia a palavra “eu”. “Eu quero que..., eu entendo que..., eu vou..., eu faço, eu tenho... etc... etc...”

O orgulho tem muitos filhos, os quais foram batizados como vaidade, arrogância, vanglória, prepotência, presunção, autossuficiência, amor-próprio, exibicionismo, egocentrismo, egolatria, entre outros. Bem por isso, a alma que quer evoluir precisa travar uma imensa batalha para dominar, enfraquecer e, por fim, vencer esse inimigo número um da personalidade.

Paulo de Tarso, ou apóstolo Paulo, foi um grande escritor que divulgou o cristianismo primitivo. E tal feito só se realizou quando o perseguidor tenaz de Jesus venceu seu orgulho. Ele não poupou esforços para ensinar que é necessário vencer o orgulho, pois, tudo que possuímos vem de Deus e que não é mérito próprio. Assim, Paulo deixou escrito numa carta que escreveu aos Coríntios que “**nossa capacidade vem de Deus**” (II Cor 3,5). Aos romanos ele falou: “**Não façam de si próprios uma opinião maior do que convém, mas um conceito razoavelmente modesto**” (Rm 12,3). “**Não vos deixeis levar pelo gosto das grandezas; afeiçoi-vos com as coisas modestas. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos**” (Rm 12,16). Aos gálatas, o apóstolo dos gentios deixou escrito: “**Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo**” (Gl 6, 3).

O orgulhoso, ao educar seus filhos, transmite-lhes a mesma soberba incrustada em sua personalidade. E assim, nos retratos da vida cada vez mais aparecem mais orgulhosos que vão se multiplicando. Pais esses que, ao verem o filho praticando iniquidades, preferem transferir a responsabilidade aos espíritos malignos que estariam a influenciar seu descendente. Assim, “os demônios” recebem a culpa pelas mentes carregadas de soberba, cujo intuito é alimentar o “eu” individual.

Não é difícil detectar o soberbo no meio em que vivemos. Também não é difícil ver nossos retratos no álbum da vida posando de orgulhoso, mesmo que nos achemos um exemplo de humildade. Repare na gargalhada alta cujo dono busca a atenção da plateia distraída. O orgulhoso sente-se insultado quando não é observado ou aplaudido. É na busca de aplausos que esse deficiente procura se comparar ao seu próximo, demonstrando o quanto lhe é superior. É nessa hora que observamos a pequenez desse arrogante.

Quando o soberbo descobre que não é merecedor de aplausos espontâneos e que na realidade foi iludido pela vaidade, resta-lhe buscar a cura para suas atitudes errôneas. O antídoto para o veneno do orgulho é a prática diária da humildade e modéstia.

Para terminar, deixa-me te dizer Irmão, que “o demônio” não pode nada contra uma alma humilde, uma vez que sendo ele soberbo, não sabe se defender da humildade.



Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br



08/11 - às 20h
(QUARTA-FEIRA)

09/11 - às 20h
(QUINTA-FEIRA)

Centro de Eventos
Petry

Convite individual - R\$60,00
(válido para adulto ou criança)

risotosolidario.com.br

Koerich, no coração dos catarinenses.

O Koerich nasceu e cresceu cultivando valores como amizade, simpatia e tradição. Para nós, é um orgulho ter um lugar especial na sua vida e no dia a dia de sua família. KOERICH, UMA MARCA DO TAMANHO DE SANTA CATARINA.

Sou mais o
Koerich

